

P 1785**Autopercepção de sintomas disfágicos em idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica exarcebada grave**

Amanda Manera Freiry; Annelise Ayres; Renato Gorga Bandeira de Mello; Emílio Moriguchi; Vitor Pelegrim; Maira Rozenfeld Olchik - UFRGS

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por uma limitação do fluxo aéreo que não é totalmente irreversível, com conseqüente impacto na respiração. A disfagia orofaríngea é um sintoma relacionado a qualquer alteração no ato de deglutir. Instrumentos de autoavaliação para avaliar o risco de disfagia contribuem para quantificação do impacto em pacientes com dificuldades de deglutição. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção do risco de disfagia orofaríngea em pacientes com DPOC exacerbada grave. **Metodologia:** A amostra foi composta por idosos que estavam hospitalizados em um hospital público de Porto Alegre – RS. A coleta foi realizada de agosto de 2015 a abril de 2016. Os critérios de inclusão foram indivíduos acima de sessenta anos, com diagnóstico DPOC através de espirometria. Os critérios de exclusão foram: cognição comprometida e descrição de agravos neurológicos descritos no prontuário. Foi utilizado instrumento Mini Exame do Estado Mental (MEEM) como critério de exclusão, sendo utilizado o ponto de corte de acordo com escolaridade (Brucki, 2003). O protocolo utilizado para avaliar os sintomas de disfagia foi o Questionário de Autopercepção para Sintomas Indicativos de Disfagia traduzido para a população brasileira, sem nota de corte (Chaves et al, 2011). Para avaliar o risco de disfagia foi utilizado também o instrumento de autoavaliação Eating Assessment Tool (EAT-10), que contém dez questões de formulação simples com nota de corte de três pontos, está validado para a população brasileira (Gonçalves, Remaili e Behlau, 2013). **Resultados:** A amostra foi composta por dez indivíduos: 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino, com média de idade 71,6 ($\pm 8,7$) anos. A escolaridade dos indivíduos foi 4,5 ($\pm 2,7$) anos e a pontuação média do MEEM foi 23,6 ($\pm 2,9$) pontos. No questionário de autopercepção de sintomas de disfagia 90% responderam que foram diagnosticados com pneumonia mais de uma vez; 80% responderam que levam mais tempo para comer uma refeição do que levavam antigamente; 50% referem que estão ficando magros; 40% responderam que tem alguma dificuldade quando engolem e que se engasgam durante a refeição. A média do EAT-10 foi de 5,8 \pm 7 pontos e cinco pessoas (50%) responderam acima da nota de corte do instrumento. **Conclusão:** Pacientes com DPOC exacerbada grave apresentam autopercepção de sintomas de disfagia, mostrando assim a importância do uso de questionários para detecção precoce de alterações disfágicas nesta população. **Unitermos:** Disfagia; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Idosos